

## XVI

### AS VIDAS SUCESSIVAS E OS MUNDOS HABITADOS

Alguns estudiosos, ha muitos séculos, guardam as verdadeiras concepções do universo, o qual não se encontra circunscrito ao minuscuro orbe terreno e é representado pelo infinito dos mundos, dentro do infinito de Deus.

Não obstante as teorias do sistema geocentrico, que encarava a Terra como o centro do grupo de planetas em que vos encontrais, a idéia da multiplicidade dos sóis vinha, de ha muito, animando o cerebro dos pensadores da antiguidade.

Infelizmente, são inumeros os que duvidam dessa realidade incontestada, aprisionados em escolas filosóficas que pecam pelo seu carater obsoleto e incompativel com a evolução da humanidade, em geral.

Apesar da objetiva dos vossos telescópios, os quaes descortinam, na imensidade, "as terras do céu", julga-se erradamente que apenas o vosso mundo oferece condições de habitabilidade e sómente nêle se enxerga o florescimento da vida.

E' que não reconhecem que a Terra minúscula é apenas um ponto obscuro e opaco, no concôrto sideral, e nada existe nela de singular que lhe outorgue, com



exclusividade, o privilegio da vida; em contraposição aos assertos dos negadores, podeis notar, cientificamente, que é mesmo em vosso plano, o local do universo onde a vida encontra mais dificuldades para se estabelecer.

### **Esponaneidade impossível**

Grande é a tortura dos sêres racionais que, no mundo terraqueo, buscam guarida para as suas aspirações de progresso, porquanto, do berço ao tumulto, suas existências representam uma grande sôma de esforços combatendo com a natureza inconstante, com as mais diversas condições climatéricas, arrasadoras da saúde e causas de um combate acérrimo da parte do homem, porque não é possível viver em afinidade perfeita com a natureza submetida às mais bruscas mutações, sendo obrigado a criar a sua moradia, organizar a sua habitação, que representa, de fato, a sua escravidão primeira, impedindo-lhe uma existência cheia de harmonia e espontaneidade.

O vosso mundo vos obriga a uma vida artificial, já que sois obrigados a buscar, còtidianamente, o sustento do corpo que se gasta e consome nessa batalha sem treguas. Nele, as mais belas faculdades espirituais são frequentemente sufocadas, em virtude das mais imprevistas necessidades da materia.

### **Ha mundos incontáveis**

Que se calem os que puderem descobrir a vida apenas em vossa obscura penitenciária de naufragos morais.

Por que razão a Vontade Divina colocaria na amplidão essas plagas longinquas? Enxergar nesses mundos distantes sómente objetos de estudo da vossa astronomia é um êrro; êles estão, às vezes, regulados por



fôrças mais ou menos idênticas às que controlam a vossa vida. Em sua superfície observam-se os fenómenos atmosféricos e outros, cuja explicação é inacessível ao vosso entendimento. Por que os formaria o Criador para o êrmo do silêncio e do deserto? Podereis conceber cidades bem construídas, abarrotadas de tesouros e magnificências, apodrecendo sem habitantes?

Ha mundos incontáveis e muitos dêles formados de fluidos rarefeitos, inatingidos, na atualidade, pelos vossos instrumentos de ótica.

### **Mundo de exílio e escola regeneradora**

A Terra não representa senão um detalhe obscuro no ilimitado da Vida, região da amargura, da provação e do exílio; constituindo, porém, uma plaga de sombras, varrida, muitas vezes, pelos cataclismos do infortunio e da destruição, deve representar, para todos quantos a habitam, uma abençoada escola, onde se regenera o espírito culpado e onde êle se prepara, demandando glorioso porvir.

Significa um dever de todo homem o trabalho próprio, no sentido de atenuar as más condições do seu meio ambiente, aplainando todas as dificuldades de ordem material e moral, porquanto a evolução depende de todos os esforços individuais no conjunto das coletividades.

Fôrças ocultas, leis desconhecidas, esperam que a alma humana delas se utilize e, á medida que se espalhe o progresso moral, mais os homens se beneficiarão na fonte bendita do conhecimento.

### **O estímulo do conhecimento**

Para a humanidade terrestre a revelação das outras patrias do firmamento, fragmentos da Pátria Universal, não deve constituir uma razão para desânimo de quan-



tos se entregam aos labores profícuos do estudo. Os desequilíbrios que se verificam no orbe terreno obedecem a uma lei de justiça, acima de todas as coisas transitorias; e, além disso, a primeira obrigação de todo homem é colaborar, em todos os minutos de sua passageira existência, em prol da melhoria do seu próximo, consciente de que trabalhar a benefício de outrem é engrandecer-se.

O conhecimento das condições perfeitas da vida em outros mundos não deve trazer abatimento aos extremistas do ideal. Semelhante verdade deve encher o coração humano de sagrados estímulos.

Saudai, pois, o concêrto da vida, do seio dos vossos combates salvadores!...

Sóis portentosos, luzes polícromicas, mundos maravilhosos, existem embalados pelas harmonias que a Perfeição eleva á Entidade Suprema!...

Além de Sírius, da Ursa, de Hercules, outras constelações atestam a grandeza divina. Os firmamentos sucedem-se ininterruptamente nas amplidões etéreas, mas a Humanidade, para Deus é uma só e o laço do seu amor reúne todos os seres.